

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a Alvorada Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 247,392 milhões, correspondente a R\$ 49,38 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 4,499 bilhões e Ativos Totais de R\$ 4,726 bilhões. Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	4.110.778	3.850.771	CIRCULANTE	47.845	76.245
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	17	53	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	520	872
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	3.958.263	3.685.317	Transferências Internas de Recursos	520	872
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.958.263	3.685.317	OUTRAS OBRIGAÇÕES	47.325	75.373
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUM. FINANC.			Sociais e Estatutárias	2.539	2.490
DERIVATIVOS (Nota 6)	83.138	92.935	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	39.357	67.144
Carteira Própria	41.313	28.406	Diversas (Nota 11b)	5.429	5.739
Vinculados à Prestação de Garantias	41.825	64.529			
OUTROS CRÉDITOS	69.193	72.401			
Rendas a Receber	23.054	22.025	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	179.162	163.437
Diversos (Nota 7)	46.139	50.376	OUTRAS OBRIGAÇÕES	179.162	163.437
OUTROS VALORES E BENS	167	65	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	157.982	141.993
Outros Valores e Bens	337	77	Diversas (Nota 11b)	21.180	21.444
Provisões para Desvalorizações	(170)	(12)			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	376.299	422.002	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.498.748	4.254.074
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUM. FINANC.			Capital:		
DERIVATIVOS (Nota 6)	64.587	68.135	- De Domiciliados no País (Nota 12a)	3.044.000	3.044.000
Moeda de Privatização	64.587	68.135	Reservas de Lucros (Nota 12b)	1.444.731	1.199.689
OUTROS CRÉDITOS	311.712	353.867	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.017	10.385
Diversos (Nota 7)	311.712	353.867			
PERMANENTE	238.678	220.983			
INVESTIMENTOS (Nota 8)	192.943	174.018			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	191.660	158.674			
Outros Investimentos	4.123	18.184			
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.840)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	45.735	46.965			
Imóveis de Uso	90.270	89.799			
Depreciações acumuladas	(44.535)	(42.834)			
TOTAL	4.725.755	4.493.756	TOTAL	4.725.755	4.493.756

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2010	31 de dezembro 2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO			
FINANCEIRA	206.287	370.198	355.570
Operações de Crédito	1.363	1.989	5.085
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	204.924	368.209	350.485
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	206.287	370.198	355.570
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.325)	(9.120)	(9.751)
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(24)	(1.030)	(1.480)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.713)	(5.665)	(4.279)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(11.190)	(19.024)	(16.910)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	12.595	20.073	20.561
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	32.382	35.785	12.367
Outras Despesas Operacionais (Nota 16)	(32.375)	(39.259)	(20.010)
RESULTADO OPERACIONAL	204.962	361.078	345.819
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17)	3.630	7.784	8.525
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	208.592	368.862	354.344
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20)	(68.864)	(121.470)	(112.123)
LUCRO LÍQUIDO	139.728	247.392	242.221
Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649
Lucro por lote de mil ações em R\$	27,89	49,38	48,35

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2010	31 de dezembro 2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	208.592	368.862	354.344
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(3.531)	(11.345)	11.095
Depreciações	851	1.702	1.702
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(12.595)	(20.073)	(20.561)
Despesas com provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	7.961	7.140	31.228
Ganho/Perda na Venda de Investimentos	56	56	-
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	38	143	111
Outros	158	(313)	(1.385)
Lucro Líquido Ajustado	205.061	357.517	365.439
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(196.991)	(272.946)	(223.502)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	13.600	10.146	(30.868)
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências	(344)	(352)	17
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	3.920	(7.505)	(4.065)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(17.745)	(7.096)	(31.513)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.572)	(80.017)	(75.521)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	929	(253)	(13)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.585	2.831	2.258
Alienação de Bens não de Uso Próprio	54	80	119
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(356)	(484)	(257)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	92	92	338
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	1.375	2.519	2.458
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos Pagos	(2.302)	(2.302)	(2.814)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(2.302)	(2.302)	(2.814)
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	(36)	(369)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	15	53	422
Início do período	17	17	53
Fim do período	2	(36)	(369)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias			
Saldos em 30.6.2010	3.044.000	-	76.063	1.230.267	10.636	-	4.360.966
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(619)	-	(619)
Lucro Líquido do	-	-	-	-	-	139.728	139.728
Destinações: - Reservas	-	-	6.987	131.414	-	(138.401)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(1.327)	(1.327)
Saldos em 31.12.2010	3.044.000	-	83.050	1.361.681	10.017	-	4.498.748
Saldos em 31.12.2008	2.949.759	94.241	58.569	901.201	9.963	-	4.013.733
Homologação de Aumento de Capital	94.241	(94.241)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	422	-	422
Lucro Líquido do	-	-	-	-	-	242.221	242.221
Destinações: - Reservas	-	-	12.111	227.808	-	(239.919)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.302)	(2.302)
Saldos em 31.12.2009	3.044.000	-	70.680	1.129.009	10.385	-	4.254.074
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(368)	-	(368)
Lucro Líquido do	-	-	-	-	-	247.392	247.392
Destinações: - Reservas	-	-	12.370	232.672	-	(245.042)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.350)	(2.350)
Saldos em 31.12.2010	3.044.000	-	83.050	1.361.681	10.017	-	4.498.748

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

...Continuação

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Centro de Referência e
Atendimento ao Cliente
Econômica Financeira e
Distribuição de
Contas Consolidadas da
Organização
Bradesco

ISO 9001

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro					
	2010	%	2010	%	2009	%	2009	%
1 - RECEITAS	209.924	95,5	374.508	96,3	356.452	95,6		
1.1) Intermediação Financeira	206.287	93,8	370.198	95,2	355.570	95,4		
1.2) Outras	3.637	1,7	4.310	1,1	882	0,2		
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.862)	(0,8)	(3.963)	(1,1)	(2.577)	(0,7)		
Serviços de Terceiros	(105)	-	(235)	(0,1)	(380)	(0,1)		
Comunicações	(1)	-	(1)	-	(12)	-		
Serviços do sistema financeiro	(316)	(0,1)	(349)	(0,1)	(278)	(0,1)		
Propaganda, promoções e publicidade	(127)	(0,1)	(268)	(0,1)	(346)	(0,1)		
Serviços técnicos especializados	(1.300)	(0,6)	(3.077)	(0,8)	(1.547)	(0,4)		
Outras	(13)	-	(33)	-	(14)	-		
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	208.062	94,7	370.545	95,2	353.875	94,9		
4 - DEPRECIACIONES	(851)	(0,4)	(1.702)	(0,4)	(1.702)	(0,4)		
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	207.211	94,3	368.843	94,8	352.173	94,5		
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	12.595	5,7	20.073	5,2	20.561	5,5		
Resultado de Equivalência Patrimonial	12.595	5,7	20.073	5,2	20.561	5,5		
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	219.806	100,0	388.916	100,0	372.734	100,0		
8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	219.806	100,0	388.916	100,0	372.734	100,0		
8.1) Pessoal	15	-	1.021	0,3	1.469	0,4		
Outros Encargos	15	-	1.021	0,3	1.469	0,4		
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	80.063	36,4	140.503	36,1	129.044	34,6		
Federais	80.063	36,4	140.503	36,1	129.044	34,6		
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	139.728	63,6	247.392	63,6	224.221	65,0		
Dividendos	1.327	0,6	2.350	0,6	2.302	0,6		
Lucros Retidos	138.401	63,0	245.042	63,0	239.919	64,4		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos de terceiros, bem como a emissão, administração de cartões de crédito, próprios e/ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

h) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - edificações - 4% ao ano.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 10a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 10b e c); e
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 10b).

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	17	53
Total caixa e equivalentes de caixa	17	53

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 180 dias	2010	2009
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.958.263	3.958.263	3.685.317
Total em 2010	3.958.263	3.958.263	
Total em 2009		3.685.317	3.685.317

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	352.990	336.669
Total (Nota 6b)	352.990	336.669

Continua...

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	2010						Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos (1)								
Títulos para negociação	9.567	14.863	1.971	52.825	79.226	79.228	89.373	(5)
Letras financeiras do tesouro	-	14.863	1.227	50.082	66.172	66.174	86.771	(5)
Certificados de depósito bancário	825	-	-	-	825	825	270	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	1.863	-
Letras do tesouro nacional	-	-	338	-	338	338	100	-
Debêntures	-	-	-	183	183	183	369	-
Outros	-	-	-	2.560	2.560	2.560	-	-
Operações ssadempromi	8.742	-	406	-	9.148	9.148	-	-
Títulos disponíveis para venda	3.912	-	-	64.587	68.499	51.803	16.696	71.697
Ações	3.912	-	-	-	3.912	1.161	2.751	3.562
Certificados de privatização	-	-	-	64.587	64.587	50.642	13.945	68.135
Total em 2010	13.479	14.863	1.971	117.412	147.725	131.031	16.694	17.308
Total em 2009	5.536	8.777	3.210	143.547			161.070	17.303

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações comprometidas pelos respectivos papéis que estão lastreadas as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	352.990	336.669
Títulos de renda fixa	13.050	11.400
Títulos de renda variável	-	1.611
Fundos de investimentos	2.169	805
Total	368.209	350.485

c) A Alvorada Cartões não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

b) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controlada".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social %		Lucro/prejuízo líquido ajustado		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (6)	
	2010	2009	2010	2009	Ações	Cotas	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
BEC - D.T.V.M. Ltda. (1)	15.000	29.416	-	-	-	14.999	99,999	1,585	29.416	27.846	1,585	1,442	-	-
Serel Participações S.A. (1)	53.778	1.010.600	1.640	-	11,357	-	91,145	111.404	101.151	10.351	10,351	8,958	-	-
Caboquenas Holdings Ltda. (1) (5)	66.277	77.858	-	-	30,897	-	46,618	13.447	36.296	29.142	7,205	8,177	-	-
Caeté Holdings Ltda. (1) (3)	40.158	54.429	-	-	304	0,756	124,782	411	396	943	1,840	1,840	-	-
Marselha Holdings Ltda. (1)	135.000	234.526	-	-	74	0,055	(20,014)	129	139	(11)	(65)	(65)	-	-
Cielo A. S. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	209	-	-
Tecnologia Bancária S.A.B. (4)	-	-	-	-	-	-	8,962	-	14.004	-	-	-	-	-
Total Geral									191.660	158.674	20.073	20.561		

- (1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2010;
 (2) Atual denominação da Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Visanet. Alienada em abril de 2009;
 (3) Empresa adquirida em abril de 2009;
 (4) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619 do CMN;
 (5) Investimento na empresa Caboquenas Holdings Ltda. com redução de participação de 99,99% para 46,618% em setembro de 2010; e
 (6) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Aplicações por incentivos fiscais	3.120	3.120
Títulos patrimoniais	7	63
Outros investimentos (1)	996	15.001
Subtotal	4.123	18.184
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais	(2.829)	(2.829)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(11)
Subtotal	(2.840)	(2.840)
Total	1.283	15.344

(1) Investimento de R\$ 14.004 mil na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN, transferido para outras participações em coligadas e controladas, em junho de 2010.

9) ATIVO IMOBILIZADO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual
			2010	2009
Imóveis de uso				
- Terrenos	-	34.535	34.535	34.535
- Edificações	4%	55.735	(44.535)	11.200
Total em 2010		90.270	(44.535)	45.735
Total em 2009		89.799	(42.834)	46.965

10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, relacionado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- COFINS - R\$ 30.024 mil: pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 20c)	166.129	219.997
Pagamentos a ressarcir	109.601	107.714
Depósitos em garantia de recursos fiscais	61.042	47.748
Impostos e contribuições a compensar	14.328	23.861
Depósitos em garantia - outros	3.895	2.094
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	1.410	1.336
Outros	1.446	1.493
Total	357.851	404.243

- IRPJ - Dedução da CSLL na Base de Cálculo - R\$ 24.512 mil: pleiteia deduzir, para formação da base de cálculo do imposto sobre a renda, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1998 e subsequentes, afastando, por ilegal e inconstitucional, o art. 1º da Lei nº 9.316/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida despesa.
- No exercício de 2010, a empresa deu continuidade ao processo de anistia, instituído pela Lei nº 11.941/09, incluindo ações judiciais na modalidade do parcelamento. O efeito líquido resultante da adesão ao programa montou a R\$ 13.206 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa como facultava a referida Lei.
- O principal processo incluído nesse programa refere-se: questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desacordo com o princípio constitucional da isonomia.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Saldos no início do exercício de 2010	1.418	21.196	142.165
Atualização monetária	27	347	4.942
Constituições líquidas de reversões e baixas	(363)	-	2.187
Pagamentos	(83)	(568)	(65.832)
Saldos no final do exercício de 2010			
(Notas 11a e 11b)	999	20.975	83.462

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para riscos fiscais (Nota 10b)	83.462	142.165
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c)	11.157	10.132
Impostos e contribuições a recolher	65.247	3.784
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	37.473	53.056
Total	197.339	209.137

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para contingências cíveis (Nota 10b)	20.975	21.196
Provisão para pagamentos a efetuar	4.607	4.552
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 10b)	999	1.418
Outros	28	17
Total	26.609	27.183

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.044.000 mil (2009 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Continua...

Continuação

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

 Gestão, Elaboração e
 Divulgação de
 Relatórios de Análise
 Econômica Financeira e
 Contábeis Controladas
 da Organização
 Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Reservas de Lucros	1.444.731	1.199.689	
Reserva Legal (1)	83.050	70.680	
Reserva Estatutária (2)	1.361.681	1.129.009	

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.350 mil (2009 - R\$ 2.302 mil), correspondendo a R\$ 0,47 (2009 - R\$ 0,46) por lote de mil ações. Os dividendos propostos no exercício de 2009 foram pagos em 23 de dezembro de 2010.

13) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a processos trabalhistas e encargos sociais, no montante de R\$ 1.030 mil (2009 - R\$ 1.480 mil).

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Serviços técnicos especializados	3.077	1.547	
Depreciação	1.702	1.702	
Propaganda e publicidade	268	346	
Serviços de terceiros	235	380	
Serviços do sistema financeiro	349	278	
Comunicações	1	12	
Outras	33	14	
Total	5.665	4.279	

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Contribuição ao COFINS	15.091	14.403	
Contribuição ao PIS	2.452	2.341	
Impostos e taxas	1.481	166	
Total	19.024	16.910	

16) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Constituição/Reversão de provisões operacionais	1.580	(803)	
Varição monetária sobre tributos	(19.902)	(8.779)	
Atualização de depósitos judiciais	3.176	3.190	
Doações	(11.055)	(2.130)	
Dividendos recebidos	260	1.614	
Outras (1)	22.467	(735)	
Total	(4.474)	(7.643)	

(1) Exercício 2010, contempla valores de processos inclusos na adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

17) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Resultado na alienação de valores e bens	(199)	(110)	
Receitas de alugueis	7.670	7.320	
Reversão de provisões não operacionais	471	1.515	
Provisão para desvalorização de bens e investimentos	(158)	-	
Total	7.784	8.525	

18) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

a) As transações com controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	2009	2010	2009
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	17	53	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	3.958.263	3.685.317	352.990	336.669
Dividendos:				
Serel Participações S.A.	18.269	18.171	-	-
Banco Bradesco S.A.	(2.350)	(2.302)	-	-
Outras controladas e coligadas	2.852	1.951	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	5.861	5.470

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Annualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

19) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Alvorada Cartões (Incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - CABC.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	368.862	354.344	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social			
às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(147.545)	(141.738)	
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas e controladas	8.029	8.224	
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	21.749	19.901	
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(3.679)	(851)	
Outros valores	(24)	2.341	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(121.470)	(112.123)	

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva à Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em		
	31 de dezembro - R\$ mil	2010	2009
Impostos correntes			
Imposto de renda e contribuição social, devidos	(67.602)	(139.118)	
Impostos diferidos			
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias	(53.868)	27.246	
Utilização de saldos iniciais de:			
Prejuízo fiscal	-	(251)	
Total dos impostos diferidos	(53.868)	26.995	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(121.470)	(112.123)	

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em	(1) Consti-	Real-	Em R\$ mil
	31.12.2009	tução	ização	Saldo em
	2010	2009	2010	31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.898	28	-	1.926
Provisão para contingências cíveis	7.724	230	193	7.761
Provisão para contingências fiscais	41.676	2.084	18.820	24.940
Provisão para contingências trabalhistas	2.119	357	548	1.928
Provisão para perda de títulos e investimentos	7.094	105	-	7.199
Provisão para desvalorização de bens imóveis	11.567	223	160	11.630
Ajuste a Valor de Mercado dos títulos para negociação	10.651	153	557	10.247
Ágio amortizado	85.788	833	39.688	46.933
Outros	51.480	2.391	306	53.565
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7)	219.997	6.404	60.272	166.129
Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a)	10.132	1.270	245	11.157
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	209.865	5.134	60.027	154.972

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do segmento financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 2.552 mil (2009 - R\$ 18.925 mil) (Nota 3f).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2011	23.005	13.565	36.570
2012	36.606	21.715	58.321
2013	25.494	15.025	40.519
2014	12.069	7.241	19.310
2015	7.131	4.278	11.409
Total	104.305	61.824	166.129

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 153.723 mil (2009 - R\$ 201.913 mil) de diferenças temporárias.

f) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 11.157 mil (2009 - R\$ 10.132 mil) relativas a: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 6.678 mil (2009 - R\$ 6.923 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 4.479 mil (2009 - R\$ 3.208 mil).

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Oswaldo Tadeu Fernandes - Contador - CRC 1SP271968/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a Alvorada Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 247,392 milhões, correspondente a R\$ 49,38 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 4,499 bilhões e Ativos Totais de R\$ 4,726 bilhões.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil				
	2010	2009		
ATIVO			PASSIVO	
CIRCULANTE	4.110.778	3.850.771	CIRCULANTE	47.845
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	17	53	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	520
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	3.958.263	3.685.317	Transferências Internas de Recursos.....	520
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	3.958.263	3.685.317	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	47.325
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6).....	83.138	92.935	Sociais e Estatutárias.....	2.539
Carteira Própria.....	41.313	28.406	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	39.357
Vinculados à Prestação de Garantias.....	41.825	64.529	Diversas (Nota 11b).....	5.429
OUTROS CRÉDITOS.....	69.193	72.401		
Rendas a Receber.....	23.054	22.025		
Diversos (Nota 7).....	46.139	50.376		
OUTROS VALORES E BENS.....	167	65	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	179.162
Outros Valores e Bens.....	337	77	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	179.162
Provisões para Desvalorizações.....	(170)	(12)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	157.982
			Diversas (Nota 11b).....	21.180
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	376.299	422.002	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.498.748
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6).....	64.587	68.135	Capital.....	
Moeda de Privatização.....	64.587	68.135	- De Domiciliados no País (Nota 12a).....	3.044.000
OUTROS CRÉDITOS.....	311.712	353.867	Reservas de Lucros (Nota 12b).....	1.444.731
Diversos (Nota 7).....	311.712	353.867	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	10.017
PERMANENTE	238.678	220.983		
INVESTIMENTOS (Nota 8).....	192.943	174.018		
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País.....	191.660	158.674		
Outros Investimentos.....	4.123	18.184		
Provisões para Perdas.....	(2.840)	(2.840)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9).....	45.735	46.965		
Imóveis de Uso.....	90.270	89.799		
Depreciações Acumuladas.....	(44.535)	(42.834)		
TOTAL	4.725.755	4.493.756	TOTAL	4.725.755

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2010	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	206.287	370.198	355.570
Operações de Crédito.....	1.363	1.989	5.085
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b).....	204.924	368.209	350.485
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	206.287	370.198	355.570
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.325)	(9.120)	(9.751)
Despesas de Pessoal (Nota 13).....	(24)	(1.030)	(1.480)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14).....	(2.713)	(5.665)	(4.279)
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(11.190)	(19.024)	(16.910)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a).....	12.595	20.073	20.561
Outras Receitas Operacionais (Nota 16).....	32.382	35.785	12.367
Outras Despesas Operacionais (Nota 16).....	(32.375)	(39.259)	(20.010)
RESULTADO OPERACIONAL	204.962	361.078	345.819
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17)	3.630	7.784	8.525
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	208.592	368.862	354.344
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20)	(68.864)	(121.470)	(112.123)
LUCRO LÍQUIDO	139.728	247.392	242.221
Número de ações (Nota 12a).....	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	27,89	49,38	48,35

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias			
Saldos em 30.6.2010	3.044.000	-	76.063	1.230.267	10.636	-	4.360.966
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(619)	-	(619)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	139.728	139.728
Destinações: - Reservas.....	-	-	6.987	131.414	-	(138.401)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(1.327)	(1.327)
Saldos em 31.12.2010	3.044.000	-	83.050	1.361.681	10.017	-	4.498.748
Saldos em 31.12.2008	2.949.759	94.241	58.569	901.201	9.963	-	4.013.733
Homologação de Aumento de Capital.....	94.241	(94.241)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	422	-	422
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	242.221	242.221
Destinações: - Reservas.....	-	-	12.111	227.808	-	(239.919)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(2.302)	(2.302)
Saldos em 31.12.2009	3.044.000	-	70.680	1.129.009	10.385	-	4.254.074
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(368)	-	(368)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	247.392	247.392
Destinações: - Reservas.....	-	-	12.370	232.672	-	(245.042)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(2.350)	(2.350)
Saldos em 31.12.2010	3.044.000	-	83.050	1.361.681	10.017	-	4.498.748

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2010	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	208.592	368.862	354.344
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(3.531)	(11.345)	11.095
Depreciações.....	851	1.702	1.702
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(12.595)	(20.073)	(20.561)
Despesas com provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	7.961	7.140	31.228
Ganho/Perda na Venda de Investimentos.....	56	56	-
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio.....	38	143	111
Outros.....	158	(313)	(1.385)
Lucro Líquido Ajustado	205.061	357.517	365.439
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(196.991)	(272.946)	(223.502)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	13.600	10.146	(30.868)
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências.....	(344)	(352)	17
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	3.920	(7.505)	(4.065)
Aumento/(Redução)em Outras Obrigações.....	(17.745)	(7.096)	(31.513)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(6.572)	(80.017)	(75.521)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	929	(253)	(13)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	1.585	2.831	2.258
Alienação de Bens não de Uso Próprio.....	54	80	119
Aquisição de Bens não de Uso Próprio.....	(356)	(484)	(257)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas.....	92	92	338
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	1.375	2.519	2.458
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos Pagos.....	(2.302)	(2.302)	(2.814)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(2.302)	(2.302)	(2.814)
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	(36)	(369)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	15	53	422
Início do período.....	17	17	53
Fim do período.....	2	(36)	(369)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	209.924	95,5	374.508	96,3	356.452	95,6
1.1) Intermediação Financeira	206.287	93,8	370.198	95,2	355.570	95,4
1.2) Outras	3.637	1,7	4.310	1,1	882	0,2
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.862)	(0,8)	(3.963)	(1,1)	(2.577)	(0,7)
Serviços de Terceiros.....	(105)	-	(235)	(0,1)	(380)	(0,1)
Comunicações.....	(1)	-	(1)	-	(12)	-
Serviços do sistema financeiro.....	(316)	(0,1)	(349)	(0,1)	(278)	(0,1)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(127)	(0,1)	(268)	(0,1)	(346)	(0,1)
Serviços técnicos especializados.....	(1.300)	(0,6)	(3.077)	(0,8)	(1.547)	(0,4)
Outras.....	(13)	-	(33)	-	(14)	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	208.062	94,7	370.545	95,2	353.875	94,9
4 - DEPRECIAÇÕES	(851)	(0,4)	(1.702)	(0,4)	(1.702)	(0,4)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO						
PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	207.211	94,3	368.843	94,8	352.173	94,5
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO						
EM TRANSFERÊNCIA	12.595	5,7	20.073	5,2	20.561	5,5
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	12.595	5,7	20.073	5,2	20.561	5,5
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	219.806	100,0	388.916	100,0	372.734	100,0
8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	219.806	100,0	388.916	100,0	372.734	100,0
8.1) Pessoal	15	-	1.021	0,3	1.469	0,4
Outros Encargos.....	15	-	1.021	0,3	1.469	0,4
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	80.063	36,4	140.503	36,1	129.044	34,6
Federais.....	80.063	36,4	140.503	36,1	129.044	34,6
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	139.728	63,6	247.392	63,6	242.221	65,0
Dividendos.....	1.327	0,6	2.350	0,6	2.302	0,6
Lucros Retidos.....	138.401	63,0	245.042	63,0	239.919	64,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos de terceiros, bem como a emissão, administração de cartões de crédito, próprios e/ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

					2010		2009		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos (1)									
Títulos para negociação	9.567	14.863	1.971	52.825	79.226	79.228	(2)	89.373	(5)
Letras financeiras do tesouro.....	-	14.863	1.227	50.082	66.172	66.174	(2)	86.771	(5)
Certificados de depósito bancário.....	825	-	-	-	825	825	-	270	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	1.863	-
Letras do tesouro nacional.....	-	-	338	-	-	-	-	100	-
Debêntures.....	-	-	-	183	183	183	-	369	-
Outros.....	-	-	-	2.560	2.560	2.560	-	-	-
Operações compromissadas.....	8.742	-	406	-	9.148	9.148	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	3.912	-	-	64.587	68.499	51.803		16.696	71.697
Ações.....	3.912	-	-	-	3.912	1.161	2.751	3.562	2.401
Certificados de privatização.....	-	-	-	64.587	64.587	50.642	13.945	68.135	14.907
Total em 2010	13.479	14.863	1.971	117.412	147.725	131.031		16.694	17.308
Total em 2009	5.536	8.777	3.210	143.547				161.070	17.303

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	352.990	336.669
Títulos de renda fixa.....	13.050	11.400
Títulos de renda variável.....	-	1.611
Fundos de investimentos.....	2.169	805
Total	368.209	350.485

c) A Alvorada Cartões não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controlada".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social %		Lucro/prejuízo líquido ajustado		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (6)	
					Ações		Cotas				2010		2009	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
BEC - D.T.V.M. Ltda. (1).....	15.000	29.416	-	29.416	-	14.999	99,999	1,585	29.416	27.846	1,585	1,442		
Serel Participações S.A. (1).....	53.778	1.010.600	1,640	1,010.600	-	-	11,357	91.145	111.404	101.151	10,351	8,958		
Caboquenas Holdings Ltda. (1) (5).....	66.277	77.858	-	77.858	-	30,897	46,618	13.447	36.296	29.142	7,205	8,177		
Caeté Holdings Ltda. (1) (3).....	40.158	54.429	-	54.429	-	304	0,756	124.782	411	396	943	1,840		
Marselha Holdings Ltda. (1).....	135.000	234.526	-	234.526	-	74	0,055	(20.014)	129	139	(11)	(65)		
Cielo S.A. (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Tecnologia Bancária S.A. (4).....	-	-	-	-	-	-	8,962	-	14.004	-	-	-		
Total Geral									191.660	158.674	20.073	20.561		

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2010;

(2) Atual denominação da Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Visanet. Alienada em abril de 2009;

(3) Empresa adquirida em abril de 2009;

(4) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619 do CMN;

(5) Investimento na empresa Caboquenas Holdings Ltda. com redução de participação de 99,999% para 46,618% em setembro de 2010; e

(6) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Aplicações por incentivos fiscais.....	3.120	3.120
Títulos patrimoniais.....	7	63
Outros investimentos (1).....	996	15.001
Subtotal	4.123	18.184
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais.....	(2.829)	(2.829)
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(11)	(11)
Subtotal	(2.840)	(2.840)
Total	1.283	15.344

(1) Investimento de R\$ 14.004 mil na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN, transferido para outras participações em coligadas e controladas, em junho de 2010.

9) ATIVO IMOBILIZADO

Imóveis de uso	Taxa		Custo		Depreciação		Valor residual	
					2010		2009	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
- Terrenos.....	-	34.535	-	34.535	34.535	34.535		
- Edificações.....	4%	55.735	(44.535)	11.200	12.430			
Total em 2010		90.270	(44.535)	45.735				
Total em 2009		89.799	(42.834)	46.965				

10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- COFINS - R\$ 30.024 mil: pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.
- IRPJ - Dedução da CSLL na Base de Cálculo - R\$ 24.512 mil: pleiteia deduzir, para formação da base de cálculo do imposto sobre a renda, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1998 e subsequentes, afastando, por ilegal e inconstitucional, o art. 1º da Lei nº 9.316/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida despesa.
- No exercício de 2010, a empresa deu continuidade ao processo de anistia, instituído pela Lei nº 11.941/09, incluindo ações judiciais na modalidade do parcelamento. O efeito líquido resultante da adesão ao programa montou a R\$ 13.206 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa como facultava a referida Lei.
- O principal processo incluído nesse programa refere-se: questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
Saldos no início do exercício de 2010	1.418	21.196	142.165
Atualização monetária.....	27	347	4.942
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(363)	-	2.187
Pagamentos.....	(63)	(568)	(65.632)
Saldos no final do exercício de 2010 - (Notas 11a e 11b)	999	20.975	83.462

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para riscos fiscais (Nota 10b).....	83.462	142.165
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20c).....	11.157	10.132
Impostos e contribuições a recolher.....	65.247	3.784
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros.....	37.473	53.056
Total	197.339	209.137

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para contingências cíveis (Nota 10b).....	20.975	21.196
Provisão para pagamentos a efetuar.....	4.607	4.552
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 10b).....	999	1.418
Outros.....	28	17
Total	26.609	27.183

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.044.000 mil (2009 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros	1.444.731	1.199.689
Reserva Legal (1).....	83.050	70.680
Reserva Estatutária (2).....	1.361.681	1.129.009

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.350 mil (2009 - R\$ 2.302 mil), correspondendo a R\$ 0,47 (2009 - R\$ 0,46) por lote de mil ações. Os dividendos propostos no exercício de 2009 foram pagos em 23 de dezembro de 2010.

13) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a processos trabalhistas e encargos sociais, no montante de R\$ 1.030 mil (2009 - R\$ 1.480 mil).

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Serviços técnicos especializados.....	3.077	1.547
Depreciação.....	1.702	1.702
Propaganda e publicidade.....	268	346
Serviços de terceiros.....	235	380
Serviços do sistema financeiro.....	349	278
Comunicações.....	1	12
Outras.....	33	14
Total	5.665	4.279

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 20c).....	166.129	219.997
Pagamentos a ressarcir.....	109.601	107.714
Depósitos em garantia de recursos fiscais.....	61.042	47.748
Impostos e contribuições a compensar.....	14.328	23.861
Depósitos em garantia - outros.....	3.895	2.094
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas.....	1.410	1.336
Outros.....	1.446	1.493
Total	357.851	404.243

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS.....	15.091	14.403
Contribuição ao PIS.....	2.452	2.341
Impostos e taxas.....	1.481	166
Total	19.024	16.910

16) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Constituição/Reversão de provisões operacionais.....	1.580	(803)
Varição monetária sobre tributos.....	(19.902)	(8.779)
Atualização de depósitos judiciais.....	3.176	3.190
Doações.....	(11.055)	(2.130)
Dividendos recebidos.....	260	1.614
Outras (1).....	22.467	(735)
Total	(3.474)	(7.643)

(1) Exercício 2010, contempla valores de processos incluídos na adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

17) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado na alienação de valores e bens.....	(199)	(110)
Receitas de alugueis.....	7.670	7.120
Reversão de provisões		

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ mil

	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2011.....	23.005	13.565	36.570
2012.....	36.606	21.715	58.321
2013.....	25.494	15.025	40.519
2014.....	12.069	7.241	19.310
2015.....	7.131	4.278	11.409
Total.....	104.305	61.824	166.129

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 153.723 mil (2009 - R\$ 201.913 mil) de diferenças temporárias.

f) Obrigações fiscais diferidas
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 11.157 mil (2009 - R\$ 10.132 mil) relativas à: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 6.678 mil (2009 - R\$ 6.923 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 4.479 mil (2009 - R\$ 3.208 mil).

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

DIRETORIA

Oswaldo Tadeu Fernandes - Contador - CRC 1SP271968/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da

adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado
Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1



O Corte está estourando na mão da ministra Ana de Hollanda porque ela fica quieta, é meio autista.

Emir Sader



Presidente Dilma durante a reunião com líderes da base aliada da Câmara: quinze líderes, dois ministros e o vice-presidente. O objetivo? 'Ouvir a presidente', como disse o líder do PP, Nelson Meurer.

Dilma e base dão um gelo em amigo

Presidente se reúne com aliados para pedir união nas próximas votações na Câmara. O PDT nem foi convidado para o encontro.

A primeira reunião da presidente Dilma Rousseff com os líderes de partidos da base aliada da Câmara começou no final da manhã de ontem. Sem a participação do PDT. Lá estavam: 15 líderes e os ministros da Casa Civil, Antonio Palocci, de Relações Institucionais, Luiz Sérgio, e o vice-presidente, Michel Temer. Enquanto o governo defendia a aprovação de um salário mínimo de R\$ 545, o PDT liberou a bancada para votar livremente o projeto de reajuste.

Na reunião, Dilma agradeceu a base aliada pela aprovação do mínimo de R\$ 545, falou sobre o corte de R\$ 18 bilhões nas emendas parlamentares, decorrente da diminuição do Orçamento para 2011, e pediu a união da base nas próximas votações da Câmara.

Na chegada ao Planalto, o único a falar com a imprensa foi o líder do PP, Nelson Meurer.

Ele afirmou que o objetivo do encontro não era cobrar da presidente explicações ou providências em relação ao anúncio do corte nas emendas parlamentares. Segundo ele, o objetivo era "ouvir a presidente".

"A presidente merece crédito. Em julho, vamos conversar", disse Meurer, em referência à tesoura nas emendas. Aliás, o Ministério das Cidades, controlado pelo seu partido, foi um dos mais afetados pelos cortes.

Nada de retaliação - O ministro de Relações Institucionais, Luiz Sérgio, negou que o fato de o governo não ter convidado o PDT para a reunião com Dilma e líderes aliados tenha sido uma retaliação à postura do partido, que votou dividido no projeto de lei de reajuste do salário mínimo.

"Foi uma reunião em que a presidente Dilma convidou 100% dos aliados a ela. Não foi uma retaliação. Não trabalha-

mos com retaliação". E o ministro acrescentou que como prova disso, que Dilma pretende reativar o Conselho Político, formado por líderes e presidentes de partidos, e que, nele, o PDT estará representado.

"Quero reafirmar: o governo convidou os líderes. Foi um primeiro contato. E a grande novidade é que a presidente pretende restabelecer o conselho político".

Já o líder do PR, Lincoln Portela (MG), disse que a ausência do PDT na reunião não foi sequer comentada durante o encontro com a presidente.

"A conversa aconteceu tão naturalmente que nem lembramos. Isso quem está lembrando agora são vocês". Segundo ele, o PDT não está fora da base. "Ele é um partido da base, mas quem responde pelo PDT não sou eu".

Portela disse também que não foram discutidos os cortes de emendas parlamentares,

e nem o reajuste da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física.

"Todo mundo está muito satisfeito com o governo da presidente Dilma". Ele afirmou também que a presidente fez um relato do programa Minha Casa, Minha Vida e informou que os cortes no orçamento não vão alterar o programa.

Para o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza, o fato de não convidar o PDT para o encontro foi do governo. "Estamos num regime presidencialista. Essa decisão é do governo. Num regime presidencialista a decisão é sempre do presidente". Informado de que fontes do Planalto atribuíam a ele a decisão da exclusão, resumiu: "Assumo a responsabilidade pelos convites. Só faço o que a presidente manda". Fontes do governo informaram que o PDT foi vetado por não ter sido fiel na votação do salário mínimo. (Agências)

PDT: 'Somos aliados, não subordinados'

Integrante da base do governo, mas rebelde na votação do salário mínimo na Câmara, o PDT foi excluído da lista de convidados para a primeira reunião da presidente Dilma Rousseff com líderes de partidos aliados, no Palácio do Planalto. O líder do PDT, deputado Giovanni Queiroz (PA), não foi convidado. Votou contra o governo na aprovação do salário mínimo e o partido, embora integre a base aliada, não fechou posição favorável à proposta defendida pelo Planalto. Apesar disso, Queiroz disse ter ficado "muito confortável" com o fato de

não ter sido convidado para a reunião com Dilma. "Se fosse convidado, eu não iria mesmo. E seria indelicado recusar um convite da presidente". E citou a pressão exercida pelo Planalto para que o partido fechasse voto a favor do salário mínimo de R\$ 545, que acabou aprovado apesar da posição contrária do PDT. Queiroz contou que soube da reunião de líderes pela imprensa. Para ele, a ausência do PDT no encontro não significa que o partido esteja fora da base aliada do governo. "Somos aliados, não subordinados". (Agências)

Impeachment para Amazonino

A Procuradoria da Câmara Municipal de Manaus apresentou ontem parecer favorável ao pedido de impeachment contra o prefeito Amazonino Mendes (PTB). O presidente da Casa, Isaac Tayah, também do PTB, adiou a votação para depois do Carnaval por entender que havia poucos parlamentares em plenário e para dar mais tempo para as discussões. O pedido de impeachment foi apresentado pelo vereador Joaquim Lucena (PSB) no mesmo dia, sexta-feira (25), em que o prefeito pediu desculpas por ter ofendido os paraenses. No dia 21 de fevereiro, Amazonino discutiu com uma moradora de área de risco, ironizou ela ser do Pará e respondeu "então, morra, minha filha, morra", quando ela disse que não podia sair dali. (AE)

Alberto Cesar Araújo/Folhapress - 3.2.2006



Amazonino: desculpas podem não ajudar.

A história de Sader, nomeado e demitido antes da posse

A ministra da Cultura, Ana de Hollanda, cancelou ontem a nomeação do sociólogo Emir Sader para a presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro.

A história começa e termina com uma entrevista dada por ele para a *Folha de S. Paulo*, publicada no domingo, dia 27. De acordo com o texto editado pelo jornal, Sader chamou a ministra de "meio autista". Em nota, Ana de Hollanda diz que "o senhor Emir Sader não será mais nomeado presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa. O nome do novo dirigente será anunciado em breve."

Na entrevista, ao comentar a situação orçamentária do Ministério da Cultura, Sader disparou no final da frase a palavra que provocou a sua saída. "Tem o corte do governo, o orçamento é menor e tem também as dívidas. Desde março não se repassou nada aos Pontos de Cultura. Teve uma manifestação em Brasília. Está estourando na mão da ministra Ana de Hollanda porque ela fica quieta, é meio autista." Em seu blog, Sader justificou o que aconteceu. Para ele, a entrevista foi deturpada. "As referências, antes de tudo à ministra da Cultura, mas também ao Gilberto Gil e ao

Caetano Veloso, apareceram de forma totalmente deturpada. Não houve intenção nenhuma de desqualificação. Seguir polemizando nesses termos é ser vítima desse tipo de matéria, de que todos já fomos vítimas: dizer que disseram que alguém disse." Sader foi indicado por setores do PT, mas a nomeação ainda não havia sido publicada no *Diário Oficial da União*. Atualmente, a Fundação Casa de Rui Barbosa é um centro de pesquisa e debates literários e conta com 187 servidores. Além disso, abriga 135 mil livros entre o acervo de Rui Barbosa e doações. (Agências)